

PRESS'ENVIR ONNEMENT

N° 282 Mardi 01 octobre 2019

Par Pauline Letourneur - Arthur Catherine - Bingqian Xu

www.juristes-environnement.com

université
PARIS-SACLAY

CLIMA - ADOÇÃO DE LEI CLIMÁTICA-ENERGÉTICA PELO SENADO

A lei de energia e clima foi votada quinta-feira, 26 de setembro pelo Senado. E quais foram as medidas desta?

Adotada para responder à "urgência ecológica e climática" (artigo 1), a lei de energia e clima visa atualizar e especificar as questões e objetivos de energia e clima da França.

A neutralidade do carbono até 2050 é mantida. Este princípio tem como objetivo controlar que um país não emita mais gases de efeito estufa do que pode absorver. Na França, o Senado espera alcançar uma redução de 40% no consumo de energia fóssil até 2030, contra 30% anteriormente.

Um fortalecimento das energias renováveis também é atual. Isso inclui biogás com uma meta de 8% do mix de energia em 2028 ou ainda a energia hidrelétrica com uma meta de mais de 27,5 GW produzida em 2028.

Em relação à energia nuclear, foram votados mais dez anos para atingir a meta nuclear de 50% no mix de energia inicialmente previsto para 2025.

Por fim, em um esforço para combater o "dumping ambiental", o Senado valida a consideração sistemática da pegada de carbono nos editais de licitações que afetam projetos de energia renovável.

POLUIÇÃO - O FOGO DA FÁBRICA DE LUBRIZOL: PRÊMIOS PARA UMA CRISE SANITÁRIA?

A França está enfrentando a pior crise ambiental e de saúde desde a explosão da fábrica da AZF em Toulouse? A preocupação cresce em Rouen desde o incêndio que ocorreu na noite de quarta a quinta-feira na fábrica de Lubrizol, especializada na criação e fabricação de aditivos em óleos de motor, e classificou Seveso como "alto limiar".

A preocupação da população é grande em 26 de setembro, quando uma espessa nuvem de fumaça se instala no céu, lançando uma chuva negra, resultante da queima de hidrocarbonetos presentes. O pior é o cheiro pungente que inunda a cidade.

No dia seguinte ao acidente, há muitas perguntas sobre os riscos e consequências sanitárias. Embora o governo tenha declarado que não há "toxicidade aguda" no ar, a raiva é crescente entre os moradores que estão enfrentando os resultados de um acidente sem precedentes: uma cidade enterrada em fuligem, um Sena coberto de espessa bala de hidrocarboneto, campos destruídos, um cheiro persistente que causa náusea e desconforto.

Muitos grupos ambientais denunciam a falta de transparência e questionam a comunicação tranquilizadora do governo.



ECONOMIA - MEIO AMBIENTE - PROJET GREEN SPEED : A SNCF DESEJA DESEJA FUSIONAR TAHLYS E EUROSTAR

O objetivo é claro: competir com o transporte rodoviário e aéreo de baixo custo com a criação de uma fusão entre a Thalys e o Eurostar.

Para isso, o grupo ferroviário pretende atender a uma demanda por mobilidade sustentável. De fato, o SNCF tende a um conjunto de sistemas de informação e distribuição para permitir atender mais cidades em toda a Europa através de um único programa para passageiros.

Segundo o Grupo, essa futura aliança poderia oferecer uma experiência de viagem europeia, confortável e ecológica. De fato, a SNCF insiste na abordagem ambiental de maximizar as energias renováveis nos trens, com uma condução ecológica dos trens ou ainda com a abolição do plástico.

Importante recordar que em agosto passado, o CEO do grupo francês Guillaume Pepy anunciou querer encomendar ao industrial francês Alstom cerca de quinze trens de hidrogênio.

O objetivo: trens regionais não poluentes que tenham por único dejetos a água. A aliança da qual a SNCF deseja se beneficiar deve ser submetida ao Conselho de Administração para aprovação, à consulta de informações dos representantes dos funcionários e à autorização de controle de fusão da Comissão Europeia.

NUCLEAR - FUKUSHIMA, A EVACUAÇÃO DE ÁGUA RADIOATIVA NO PACÍFICO

Oito anos após o desastre de Fukushima, o governo japonês ainda não encontrou soluções para o tratamento de águas radioativas. De fato, mais de um milhão de toneladas de água contaminada dos dutos de resfriamento da usina elétrica de Tóquio são armazenadas em tanques. Qual alternativa? O ministro do Meio Ambiente, Yoshiaki Harada, discute a possibilidade de despejar essa água radioativa diretamente no Oceano Pacífico, uma proposta que está causando muitas críticas e preocupações. As consequências de tal ação colocariam seriamente em risco o organismo marinho, mesmo que essa hipótese esteja em consideração há vários anos. De fato, vários estudos descobriram que os peixes capturados no mar foram atingidos por tumores cancerígenos, ou seja, uma ameaça considerável à saúde pública e, de maneira mais geral, a toda a biodiversidade.

A Tokyo Electric Power anunciou que sua capacidade de armazenamento será atingida em 2022. Ainda faltam três anos para realizar os estudos de impacto necessários, mas principalmente para encontrar um acordo social.

Muitas queixas foram apresentadas por residentes locais com base, entre outras coisas, em ataques involuntários a pessoas (artigo 222-19 do Código Penal). Neste último sábado, o promotor disse que a investigação foi estendida por colocar os outros em perigo.

TJCE, acórdão de 24 de setembro de 2019, G.C. e.a., C-136/17:

Tribunal de Cassação, Câmara Social, 11 de setembro de 2019 (nº 17-24.879), publicado no Boletim

Um funcionário que justifique uma exposição a uma substância nociva ou tóxica que apresenta um alto risco de desenvolver uma patologia grave e uma perda de ansiedade pessoal resultante dessa exposição, pode ingressar com uma ação contra seu empregador por violar esta última obrigação de segurança

DEVER DE CUIDADO

Tribunal de Cassação, Terceira Câmara Civil, 19 de setembro de 2019 (nº 18-15.398), publicado no Boletim:

Quando o mutuário é uma empresa imobiliária, somente este último é o credor da obrigação de avisar e não seus associados, mesmo que possuam dívidas sociais indefinidamente, e a cautela dos acionistas. apreciar na única pessoa de seu representante legal e não na de seus associados.

DIREITO AO DESCONGELAMENTO

TJCE, acórdão de 24 de setembro de 2019, G.C. e.a., C-136/17:

O Tribunal de Justiça da União Europeia considera num acórdão de 24 de setembro de 2019 que a proibição de tratar determinadas categorias de dados pessoais sensíveis resultantes da Diretiva 95/46 / CE de 24 de outubro de 1995 também se aplica a sites de busca.

 **RELATÓRIO CPO - "FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL NO DESAFIO DAS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS"**

Tendo em vista os objetivos climáticos da França, o Conselho de Impostos Obrigatórios queria examinar os instrumentos de tributação ambiental. Em 18 de setembro de 2019, a organização publicou um relatório cujo interesse estava principalmente focado no imposto sobre o carbono. Aqui estão as oito direções brevemente:

1. Continuar uma trajetória de aumento da tributação do carbono;
2. Tornar o componente de carbono um instrumento fiscal autônomo e visível, distinguindo-o ou até separando-o da tributação da energia;
3. Garantir uma melhor articulação da tributação do carbono com outras ferramentas de política ambiental, fiscais e não fiscais;
4. Dependendo do caminho escolhido para a tributação do carbono, envolva mecanismos de compensação para as famílias mais afetadas, particularmente as de baixa renda;
5. Garantir transparência no uso das receitas tributárias do carbono;
6. Apoiar iniciativas para revisar a diretiva europeia de 27 de outubro de 2003 sobre tributação de energia;
7. Apoiar iniciativas europeias para implementar uma tarifa uniforme sobre as importações de países não cooperantes em questões ambientais
8. Promover a abolição da isenção do imposto sobre combustíveis no transporte aéreo e marítimo internacional dentro da Organização da Aviação Civil Internacional e da Organização Marítima Internacional.

Para mais informações:

<https://www.ccomptes.fr/system/files/2019-09/20190918-synthese-CPO-fiscalite-environnementale.pdf>

 **CLIMA - AGRAVADA A AMEAÇA DE AQUECIMENTO CLIMÁTICO PARA OS PAÍSES INSULARES**

Pela primeira vez na história, um Estado está ameaçado de extinção por causa da elevação do nível do mar, e por causa do aquecimento global.

O arquipélago de Tuvalu, que vive ao lado da Austrália, é listado desde 1989 como um dos países com maior probabilidade de desaparecer, levando uma política ecológica intransigente. De fato, o nível do mar está subindo três centímetros por década, o dobro da média mundial. É assim que a população do arquipélago, considerado refugiado climático, começa a migrar gradualmente para a Nova Zelândia.

Da mesma forma, a ameaça de elevação do nível do mar está atingindo a Indonésia, levando o presidente Joko Widodo a tomar a decisão de mudar a capital da ilha de Java, uma decisão importante em um momento em que já 40% está abaixo do nível do mar. De acordo com estudos nacionais, a previsão é de que até 2050, 95% da capital possa desaparecer.

 **SEGURANÇA - BICICLETA ELÉTRICA, UM TRANSPORTE FAVORITO DENTRO DO CAPITAL FRANCESA**

Cresce o número de parisienses que optam pelo ciclismo.

Para combater a poluição do ar em Paris, Valérie Pécresse, Presidente do Conselho Regional de Ile-de-France e Ile-de-France Mobilités, a autoridade organizadora do transporte na Ilha de França, anunciou que deseja aprovar uma ajuda limitada a 500 euros, a partir de 2020, para todos os parisienses que comprarem uma bicicleta elétrica.

O orçamento atribuído foi de, a priori, 12 milhões de euros e a região participará com 50% do preço de compra do veículo, com o objetivo de incentivar os moradores a se interessarem um pouco mais pelas condições ambientais. Se aceito, esse auxílio estará disponível para todos os residentes de Ile-de-France no próximo mês de fevereiro e será concedido sem qualquer teste de meios. Uma iniciativa que visa recompensar aqueles que vivem na região de Paris que desejam mudar para o modo de transporte verde e silencioso.